

COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO DAS SEMENTES DE *Jacaratia corumbesis* O. Kuntze (CARICACEAE) DURANTE A GERMINAÇÃO

Autor: Paloma Pereira Silva¹, Aldenir Alves Lúcio², Lúcia Helena Piedade Kiill³, Bárbara França Dantas⁴, Nilton de Brito Cavalcanti⁵

Área Temática: Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO)O Mamãozinho de veado (*Jacaratia corumbesis*) é uma espécie nativa da caatinga, com potencial forrageiro. A germinação das sementes é influenciada pela presença do arilo que é uma capa gelatinosa rica em pectina, que envolve as mesmas. Aliado ao fato de constituir uma barreira à germinação, as quais podem contribuir para a diminuição da germinação. A falta de informação sobre a qualidade fisiológica e técnica da germinação das sementes desta Caricaceae pode limitar a propagação da espécie. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o comportamento fisiológico das sementes de *J. corumbensis*, submetidos a diferentes beneficiamentos para retirada do arilo e substratos. (METODOLOGIA)O trabalho foi realizado na Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE (9° 9' S 40° 22' W) com sementes coletadas de plantas com 3 anos de idade que foram submetidas à lavagem rápida (T1) e a lavagem durante três dias (T2) em água corrente e posteriormente, secadas ao sol. As sementes submetidas aos dois processos de lavagens foram colocadas para germinar na temperatura de 25°C em gerbox. Um lote foi semeado sobre duas camadas de papel “mata borrão” embebido em 15ml de água destilada (H₂O_d) e outro em solução de 100 mg.L⁻¹ de ácido giberélico (GA₃), as demais sementes foram semeadas em areia. Para cada tratamento foram utilizadas quatro repetições de 20 e 25 sementes para os lotes semeados em papel e areia, respectivamente em um delineamento inteiramente casualizado. A germinação foi observada em dias consecutivos até 12 dias após a semeadura. (RESULTADO)Fazendo-se testes com areia e papel não houve diferença estatística entre os tratamentos com GA₃ e H₂O_d e nem entre os dois processos de lavagens. (CONCLUSÃO)As lavagens, porém, induziram um aumento da germinação, resultando em aproximadamente 80% de sementes germinadas, comparando-se com 50% de germinação encontrada em experimentos sem retirada do arilo.

Palavras Chave: Caatinga, Mamãozinho de veado, Forrageira

¹Graduando em Ciências Biológicas da FFPP - Petrolina (lominhapereira@yahoo.com.br)

²Graduando em Biologia da FFPP - Petrolina (aldeni@cpatsa.embrapa.br)

³Doutor em Biologia da CPATSA - Petrolina (kiill@cpatsa.embrapa.br)

⁴Doutor em Agronomia da Embrapa Semi-Árido - Petrolina (barbara@cpatsa.embrapa.br)

⁵Mestre em Biologia da CPATSA - Petrolina (nbrito@cpatsa.embrapa.br)